

Seminário Aberto

## Hermenêutica da Literatura e Tradução

Teoria e prática a partir de exemplos  
da literatura lusófona

2.1.

### Walter Benjamin: “A Obra de Arte na Era da Sua Reprodutibilidade Técnica”

[Burghard Baltrusch](#)

2021



I Cátedra Internacional  
José Saramago

Universidade de Vigo



## História editorial

1936: *L'œuvre d'art à l'époque de sa reproduction mécanisée*, in *Zeitschrift für Sozialforschung*, versão adaptada e recortada pelos editores (principalmente pelo tradutor e por Max Horkheimer, director do Instituto para Pesquisa Social de Frankfurt, no exílio desde 1933).

1955: Última versão autorizada pelo autor editada pela primeira vez por T. W. Adorno em *Schriften* vol. I.

1963: *Drei Studien zur Kunstsoziologie*.

1980: *Gesammelte Schriften*. Vol. I, Werkausgabe Band 2, ed. por Rolf Tiedemann e Hermann Schweppenhäuser.

2013: edição das 5 versões conhecidas na edição crítica, vol. 16: *Kritische Gesamtausgabe*.



# Marxismo e teoria da arte



\*Possuem grande independência da infraestrutura;

\*\*São condicionadas pela infraestrutura, uma vez que a reprodução da vida material exigir uma transformação, elas irão se preponderar.

“A transformação da superestrutura, que decorre muito mais lentamente do que a da infraestrutura, necessitou de mais de meio século para tornar válida a alteração das condições de produção, em todos os domínios da cultura. Só hoje se pode indicar sob que forma isso sucedeu. A essas indicações colocam-se certas exigências de prognóstico. Mas estas exigências correspondem menos a teses sobre a arte do proletariado depois da tomada de poder, para não falar da sociedade sem classes, do que a **teses sobre as tendências de evolução da arte, sob as condições de produção actuais. A sua dialéctica nota-se tanto na superestrutura como na economia. Por essa razão seria errado subestimar o valor de luta de tais teses.**”

**“o que murcha na era da reprodutibilidade da obra de arte é a sua aura. O processo é sintomático, o seu significado ultrapassa o domínio da arte. Poderia caracterizar-se a técnica de reprodução dizendo que liberta o objecto reproduzido do domínio da tradição. Ao multiplicar o reproduzido, coloca no lugar de ocorrência única a ocorrência em massa. Na medida em que permite à reprodução ir ao encontro de quem apreende, actualiza o reproduzido em cada uma das suas situações.”**

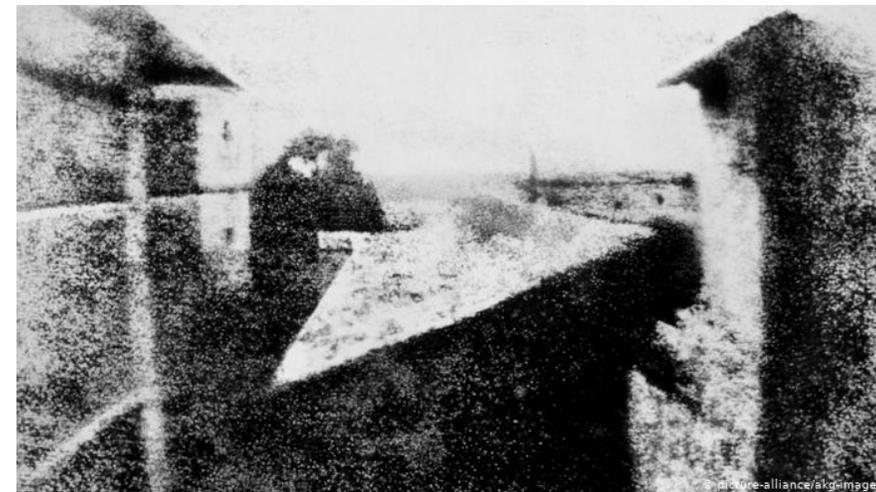
**“A litografia permitiu às artes gráficas irem ilustrando o quotidiano. Começaram a acompanhar a impressão.”**



**“Se o jornal ilustrado estava virtualmente oculto na litografia, também na fotografia está já o filme sonoro. A reprodução técnica do som foi iniciada no fim do século passado. Os esforços convergentes fizeram antever uma situação que Paul Valéry caracterizou, com a seguinte frase:”**

**“Tal como a água, o gás e a energia eléctrica, vindos longe através de um gesto quase imperceptível, chegam a nossas casas para nos servir, assim também **teremos ao nosso dispor imagens ou sucessões de sons que surgem por um pequeno gesto, quase um sinal, para depois, do mesmo modo nos abandonarem”****

Paul Valéry: *Pièces sur l'art*. Paris [sem data, pag. 105 (“La conquête de l'ubiquité”)]



Primeira fotografia permanente, Nicéphore Niépce, 1826.



## Mudança de percepção e experiência do real

“Já se tinha dedicado muita reflexão vã à questão de saber se a fotografia seria uma arte — sem se ter questionado **o facto de, através da invenção da fotografia, se ter alterado o carácter global da arte** — e, logo a seguir, os teóricos do cinema sucumbiram ao mesmo erro.”



Albrecht Dürer, “Artista e modelo”, aprox. 1525



A “recepção colectiva simultânea”: “A **reprodutibilidade técnica da obra de arte altera a relação das massas com a arte**. Reaccionárias, diante, por exemplo, de um Picasso, transformam-se nas mais progressistas frente a um Chaplin.”



Pablo Picasso , Les Demoiselles d'Avignon, 1907.



Charlie Chaplin, Modern Times, 1936.

# Arte e Política

Estetização da política vs. politização da estética



Congresso partido nacional-socialista em Nuremberga, anos 30



Serguei Eisenstein, O Encouraçado Potemkin, 1925

## Arte com “aura”, *hic et nunc*

Valor de culto

Singularidade

Duração

Instrumento de magia (mais distância)

Artesanato - objeto de culto

Contemplação - encantamento

Aura

Criação

Genialidade

Valor do eterno

Mistério

## Arte pós-“aurática”, ‘cópia’

➡ Valor de exposição

➡ Reprodutibilidade

➡ Volatilidade, repetitividade

➡ Instrumento de ‘cirurgia’ (menos distância)

➡ Produção industrial – mercadoria, capital

➡ Distração – choque

➡ “Personality”, culto da estrela/celebridade

Fotografia e sobretudo filme (montagem) alteraram o carácter global da arte.

Mas também permitem “crítica revolucionária das relações sociais”.

Andy Warhol: "um dia, todos terão direito a 15 minutos de fama”.

## A questão do conceito da arte

**"Se o conceito de obra de arte já não é aceitável, relativamente à coisa que surge quando uma obra de arte é transformada em mercadoria, então temos que abandonar esse conceito, cuidadosa e prudentemente, mas com ousadia, se não quisermos ser nós próprios a liquidar a função desta coisa, porque ela tem que ultrapassar esta fase, e sem preconceitos; não se trata de um desvio facultativo do caminho certo, pois o que aqui lhe acontece é uma modificação radical, o apagar do seu passado, de forma tal que se o antigo conceito fosse recuperado - e sê-lo-á, porque não? - não evocaria qualquer recordação da coisa que, no passado, designara."**

(Bertolt Brecht: Ensaios 8-10 [Fascículo] Berlim 1931, págs. 301/302.)

**“A reprodutibilidade técnica da obra de arte altera a relação das massas com a arte.”**

Cf. pós-modernismo, democratização da produção artística através das novas tecnologias.

Cf. persistência de desigualdades várias.

SÉRIE CIÊNCIAS SOCIAIS EM PÚBLICO (XX) - TESTEMUNHO

# Imagens silenciosas da guerra colonial

O que revelam as fotografias da guerra colonial? E o que escondem? Uma pesquisa antropológica rastreia histórias sobre imagens em arquivos institucionais e em coleções privadas de antigos combatentes.

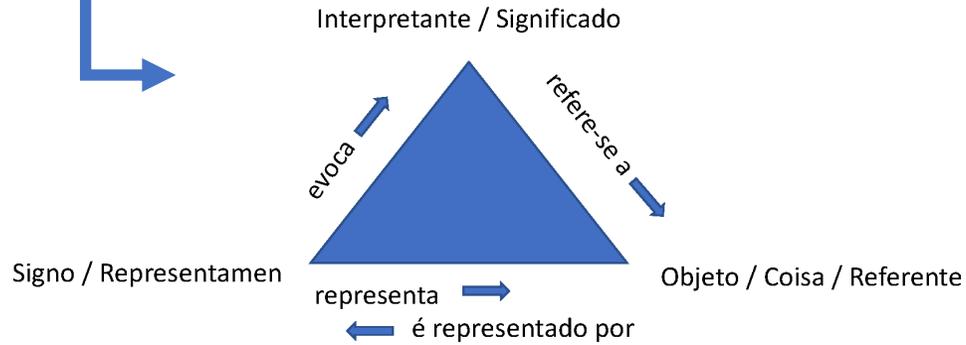
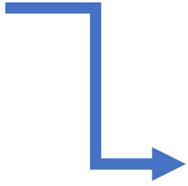
**Maria José Lobo Antunes**

16 de Agosto de 2020, 7:21

[🔔 Receber notificações](#)



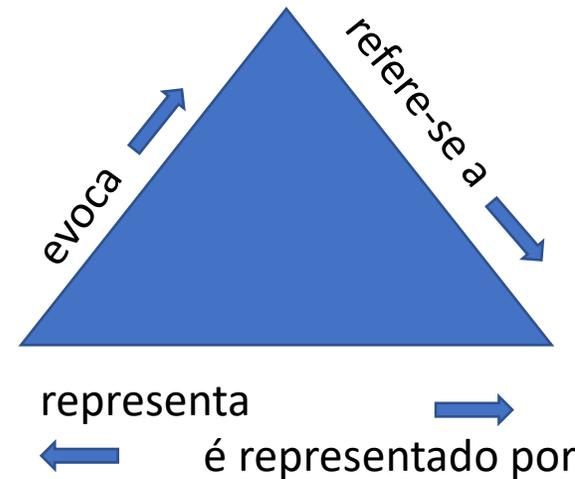
“A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica” — anos 30



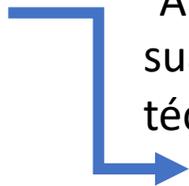
# Semiose ilimitada - 1

“A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica” — anos 60

Interpretante / Significado

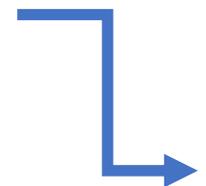


“A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica” — anos 30



Signo / Representamen:

“A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica” — hoje



# Círculo hermenêutico

